

3ª feira da 34ª semana do tempo Comum: Não fiquéis apavorados

Evangelho da 3ª feira da 34ª
semana do Tempo Comum.

"Dias virão em que não ficará
pedra sobre pedra. Tudo será
destruído". Pode haver
momentos em que vemos tudo
difícil, nessas ocasiões,
considere que Jesus está
sempre perto para nos
sustentar.

Evangelho (Lc 21,5-11)

Naquele tempo, algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas.

Jesus disse: “Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”.

Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?”

Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' - e ainda: 'O tempo está próximo'. Não sigais essa gente! Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”.

Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país

atacará outro país. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu”.

Comentário

Estamos nos últimos dias do ano litúrgico e é tempo de ouvir as palavras de Jesus sobre o fim dos tempos. Ele não vai nos revelar o que muitos devem querer saber: quando será? Mas o Mestre, que sempre nos pede confiança em sua palavra, não quer nos deixar na ignorância total sobre o final.

Ele se encontrava diante do Templo e os que O acompanhavam estavam admirados pelo seu esplendor. Esse Templo, destruído já uma vez pelo exército babilônico e levantado de novo depois do exílio, tinha sido

ampliado e embelezado pelas mãos de Herodes o Grande.

No entanto, Jesus os avisa de que será destruído definitivamente. Isso realmente ocorreu no ano 70, pelo exército romano de Tito. Uma predição tão alarmante provocou preocupação nos ouvintes: queriam conhecer os indícios de tal desgraça. Mas Jesus muda o seu discurso: maiores cataclismas estavam por vir. E algumas pessoas aproveitarão a chegada destes desastres para proclamar falsos messianismos, anúncios de um fim imediato.

Um olhar para a história confirma as palavras de Jesus: quantas guerras, quantas calamidades, quanto sofrimento! Apesar de tudo, Jesus, com a sua divina autoridade, quer nos dar segurança e fortaleza.

São sinais assombrosos, mas não para um cristão, pois “sabemos que tudo contribui para o bem daqueles

que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu desígnio”. (Rom 8,28). Também cada um, em seu presente pessoal, pode achar tudo difícil, mas a palavra de Deus, Jesus, está sempre próxima para sustentar-nos.

Por isso, são Josemaria nos diz: “Parece que o mundo desaba sobre a tua cabeça. À tua volta, não se vislumbra uma saída. Impossível, desta vez, superar as dificuldades. Mas tornaste a esquecer que Deus é teu Pai? Onipotente, infinitamente sábio, misericordioso. Ele não te pode enviar nada de mau. Isso que te preocupa, é bom para ti, ainda que agora teus olhos de carne estejam cegos. *Omnia in bonum!*” ^[1].

^[1] São Josemaria, *Via Sacra*, 9ª estação, n. 4.

Josep Boira // Ajith S - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/
evangelho-3f-34-semana/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-3f-34-semana/) (12/08/2025)